

***1.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de fevereiro de 2023, pelas 18,00 horas***

**ATA**

--- No dia treze de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Soure, convocada nos termos do Regimento para a sua primeira Reunião Extraordinária, estando presentes o Senhor Presidente da Câmara, Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes, eleito pelo PS, e os Senhores Vereadores: Dra. Sónia Cristina da Silva Vidal Pires, eleita pelo PPD/PSD; Dra. Teresa Margarida Vaz Pedrosa, eleita pelo PS; José António Nunes da Silva Mendes, eleito pelo PPD/PSD; Américo Ferreira Nogueira, eleito pelo PS; Dra. Ana Patrícia Ramos Beja, eleita pelo PPD/PSD; Dr. Gil António Contento Soares, eleito pelo PS.-----

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**ORDEM DE TRABALHOS**

**Ponto 1. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA**

- . Autoridade de Transportes
- Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo das Competências Delegadas dos Municípios enquanto Autoridades dos Transportes

**Ponto 1. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA**

- . Autoridade de Transportes
- Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo das Competências Delegadas dos Municípios enquanto Autoridades dos Transportes

Foi presente a seguinte Proposta:

**PROPOSTA**

**ASSUNTO: COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA**

- AUTORIDADE DE TRANSPORTES
- ***Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo das Competências Delegadas dos Municípios enquanto Autoridades dos Transportes***

## ***1.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 13 de fevereiro de 2023, pelas 18,00 horas***

Em 2021, foi celebrado o Acordo de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências dos Municípios enquanto Autoridades de Transportes.

Este Acordo de Financiamento tinha como principal objetivo a identificação dos termos de financiamento pelos municípios relativos ao exercício das competências da CIM – Região de Coimbra, enquanto autoridade de transportes do serviço público de transportes de passageiros municipal que lhe foram delegados pelos municípios.

O Acordo em causa foi elaborado com base no caderno de encargos do concurso público internacional “Concurso público para a concessão de transporte de passageiros por modo rodoviário na Região de Coimbra, lançado em 2021. Contudo, visto nesse concurso todas as propostas apresentadas terem sido excluídas devido a violação dos parâmetros-base fixados no caderno de encargos, foi declarado extinto em fevereiro de 2022.

Desta situação, adveio o facto da CIM – Região de Coimbra ter sido obrigada a rever os pressupostos técnicos, económicos e financeiros e respetiva revisão das peças procedimentais do Concurso Público da Rede de Transporte Rodoviário da Região de Coimbra. Daqui resultou o lançamento de um novo procedimento concursal para o serviço público rodoviário da Região de Coimbra, de forma a cumprir os objetivos do projeto que não foi posto em prática através do concurso anterior.

Esta revisão deu origem a uma nova versão do **Acordo de Financiamento** a celebrar com os municípios com os quais a CIM – Região de Coimbra havia celebrado o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências.

O novo contrato passou a designar-se **Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo das Competências Delegadas dos Municípios enquanto Autoridades dos Transportes** e foi aprovado, por unanimidade, na reunião de Conselho Intermunicipal de 23 de janeiro de 2023, devendo ser posteriormente ser aprovado pelos respetivos órgãos municipais de todos os municípios envolvidos.

Na reunião referida anteriormente, foi ainda aprovado o critério relativo à repartição entre os municípios da CIM – Região de Coimbra da obrigação de financiamento das compensações por obrigações do serviço público, previstas no Contrato de Serviço público, na parte associada às linhas intermunicipais e inter-regionais que integram a Rede Atual e a Rede Nova, e no que toca às despesas relacionadas com a gestão do Contrato de Serviço Público.

Face ao exposto e considerando que o Serviço de Transporte Público é fundamental para a inclusão social e para o desenvolvimento do Concelho de Soure e da Região de Coimbra aos mais diversos níveis,

### **PROPONHO:**

- a **REVOGAÇÃO** do **Acordo de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências dos Municípios Enquanto**

***1.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de fevereiro de 2023, pelas 18,00 horas***

**Autoridade de Transportes, celebrado em 2021, entre a CIM Região de Coimbra e o Município de Soure (documento anexo);**

- a **APROVAÇÃO** da nova minuta do **Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo das Competências Delegadas dos Municípios enquanto Autoridades dos Transportes**, primeiro pela Câmara Municipal e, posteriormente, pela Assembleia Municipal.

O Vice-Presidente  
(Américo Ferreira Nogueira)  
31/01/2023

O Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes, referiu que: “este ponto foi retirado na última reunião de Câmara Ordinária. Depois de melhor análise e também de concertação com os outros dezoito Municípios que constam deste documento, a proposta é que se aprove esta proposta, tal como consta, pelas seguintes razões: primeiro, este Concurso Público Internacional para os 19 Municípios está a ser feito pela CIM – Região de Coimbra; segundo, isto é um segundo concurso que vem no seguimento de um primeiro que ficou deserto, porque os operadores não concorreram ao mesmo. O que houve a fazer foram ajustes, quer os Municípios aproveitaram para fazer alguns ajustes naquilo que é, ou que entendem ser, as suas necessidades de cobertura da Rede de Transporte Público Intermunicipal, quer ajustes decorrentes do preço, por isso é que os concorrentes não participaram no primeiro concurso, isto é, de forma articulada entre os dezanove Municípios, inclusive o Município de Coimbra, que como puderam ver pelos documentos complementares, embora tenha um serviço de Transportes Públicos próprios para aquilo que é intermunicipal, que é o caso de algumas carreiras de Soure que vão daqui até Coimbra, também têm que suportar os custos nos quilómetros percorridos por essas linhas no seu Município. Aquilo que temos aqui é um encargo para o Concelho de Soure, tem a ver com o número de quilómetros percorridos dentro do Concelho de Soure, dentro destas linhas. O trabalho de revisão das carreiras foi feito pela equipa da CIM, uma equipa própria que tem uma funcionária, uma técnica que é a Ana Faria, a liderar esse trabalho em articulação com os serviços, com a supervisão do Senhor Vice-Presidente Américo Nogueira, nomeadamente a Dra. Sandra Coelho e a Senhora Márcia Silva.

Aquilo que é a proposta do Concelho de Soure, para já, é mantermos o serviço que hoje existe com alguns ajustes de horário e aqui também ficar a nota que, no seguimento desta negociação e do que vinha aqui sendo forçado, para já, também a partir do dia 23, vi agora o expediente que o Senhor Vice-Presidente tem trocado com a CIM, a título de exemplo, “forçar” o operador a ter um horário que vai de encontro ao nosso pedido do concurso, que é, por exemplo, a linha que vem de Montemor-o-Velho era às 6,00 horas, passa agora 1h35m mais tarde de modo a entrar na Abrunheira às 7h35m, esta linha é uma linha que tem 40 anos em termos deste horário e eles estavam a desdobrá-lo com algum prejuízo para os alunos,

### ***1.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 13 de fevereiro de 2023, pelas 18,00 horas***

com este novo concurso, se eles tiverem que colocar dois autocarros ou três é um problema do operador, têm é que cumprir o horário que nós agora colocámos no concurso. Nós não fomos muito para além disto nalguns ajustes, eles tinham aqui um autocarro ou dois a terminar nos Fatacos, nós nunca percebemos bem porquê, portanto, aquilo que nós vamos fazer é assumir os valores que constam do documento que vos foi distribuído e passamos estes últimos dias a conferir e a ler aqueles valores, aquela percentagem tem a ver com o número de quilómetros do total do concurso público que calha a Soure. Obviamente que o operador que ganhar este Concurso Público Internacional tem um valor superior a oito milhões de euros/ano de receita para o operado, comprometida pelos 19 Municípios, também há que abater a receita e outros benefícios que possam ter conexo com a exploração das linhas. Aquilo que nós temos de cabimentar é, no pior cenário, porque somos responsáveis pelo reembolso ao operador que ganhar o concurso, até a um determinado valor. Para o ano económico 2023, obviamente que este concurso irá ter consequências, se tudo correr bem, já no final do ano, portanto, o valor que mantemos em linha com o que foi à revisão orçamental da passada reunião, estavam lá 1.000,00 euros a reforçar cerca de 29.000,00 euros ou 30.0000,00 euros que já lá estavam, portanto, acaba por ser um valor de afetação simbólico... Por acaso se o concurso corresse excecionalmente bem e que dentro de dois/três meses tivesse em execução, é preciso ver que toda a tramitação processual de um concurso como o desta dimensão até ter um visto do Tribunal de Contas, dificilmente estará pronto antes do final do ano. De qualquer das maneiras, há um compromisso para 2024, por aquilo que será o pior cenário previsto neste concurso, ou seja, como todos os concursos, nós temos de prever o preço base e depois esperar que o concurso venha a baixar. Esse cenário pode acontecer aqui, no entanto nós vamos com este cenário que já está em Plano Plurianual, estamos a comprometer um conjunto de parcelas, que a maior são cerca de 400.000,00 euros, a que juntamos mais algumas outras pequenas parcelas de outros serviços que não estão aqui na proposta. Grosso modo diria que com o IVA estamos a comprometer 500.000,00 euros para manter um Serviço de Transportes Públicos Rodoviário com uma atividade intermunicipal. Obviamente que no meio deste período e de acordo com aquilo que também fomos conversando com os responsáveis municipais e com os meus colegas Presidentes de Câmara, se houvesse mais alguém que vissemos que tivesse estruturalmente muito discordante de que este procedimento se continuasse, nós também iríamos aqui tentar melhorar a nossa responsabilidade, porque traz-nos mais responsabilidade e contributos, aliás estive na comunicação social, alguns Presidentes de Câmara deram sinais de desconforto ou que estariam sépticos relativamente a isto. A informação que tenho hoje é que íamos todos aprovar isto, de modo que levássemos todos às Assembleias Municipais de fevereiro, para que o concurso possa ir para a frente, só no fim de passar em todas as Assembleias Municipais é que o concurso pode ir para a frente.

Da parte de Soure, proponho que haja um assumir desta responsabilidade, que com esta determinação temos, pelo menos, o serviço garantido. Um concurso que nos vai manter um

***1.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de fevereiro de 2023, pelas 18,00 horas***

serviço público tal e qual como ele está assimilado pelas mesmas linhas ao longo dos últimos anos e que servem mais de 50% dos transportes escolares também do Concelho para os diversos estabelecimentos de ensino, acima do 1.º Ciclo. Como sabem, o 1.º Ciclo e o Jardim de Infância, o Município faz o transporte integral dos transportes escolares e mesmo isso para o fazermos temos de invocar que as linhas do transporte escolar que fazemos são linhas que o serviço público não faz, se não, não as podíamos fazer, tínhamos que dar o passe ao serviço público como fazem muitos Municípios da Região onde as crianças logo no 1.º Ciclo têm direito a transporte escolar, mas têm que apanhar o transporte público...

Portanto, o compromisso é este, nós aprovarmos esta proposta de modo que possamos manter esta coesão entre os 19 Municípios com esta proposta. Dar aqui um alerta a todos os Senhores Vereadores, obviamente que isto falei com o Senhor Vice-Presidente, no decorrer do processo, tanto nós como os operadores, o processo pode sofrer correções, esclarecimentos, desvios, etc., até na fase de execução, pode ter trabalhos a menos ou trabalhos a mais como qualquer procedimento. Também pode haver, no limite, localidades do Concelho que não tenham necessidades, nunca há aqui um vínculo. Este vínculo, desde que devidamente fundamentado, podemos, de facto, entrar em trabalhos a menos e nalguns casos em trabalhos a mais e ajustes depois do procedimento. Algumas alterações a estas linhas podem vir a existir no princípio, também no limite o cliente Município de Soure pode vir a prescindir de algum tipo de serviço e isso ser diminuído no conjunto geral do concurso, assim como pode haver Concelhos que possam dizer assim: “então se Soure desce os quilómetros, tem linhas a menos, nós queremos usar esses quilómetros noutros sítios” ... Que fique claro que o pedido da prorrogação desta proposta é para estarmos em linha naquilo que vai ser feito por todos os Municípios.”-----

O Senhor Vice-Presidente, Américo Nogueira, referiu que: “para além daquilo que o Senhor Presidente disse, não há muito mais a explicar. Aqui a questão que se coloca é se nós queremos ter Transportes Públicos ou não ter Transportes Públicos. Esse é que é o caminho. As alterações que houve, foi a delegação na CIM enquanto Autoridade de Transportes por nós, Município, por transferência de competências. A CIM está a fazer um concurso a nível distrital, não há aqui nenhuma novidade. Este concurso já tinha avançado, mas ficou deserto e entretanto foi corrigido porque os valores nalguns casos são valores muito elevados, o que também concordo. Houve uma equipa que fez todo um trabalho. Nós não participámos, demos algumas opiniões, mas normalmente essas empresas não seguem muito aquilo que é a nossa opinião. Não concordo com isso nem vejo justificação nenhuma, porque o que está aqui em causa também e que dispara os preços é a questão das carreiras intermunicipais. Não estou a ver qual é o interesse numa carreira intermunicipal de Montemor-o-Velho para Soure, uma que vem pela Granja do Ulmeiro e outra que vem pela zona de Samuel, pois isso apenas beneficia a empresa através da rentabilização dos meios. Se, pelo contrário, fosse um transporte direcionado só para cada Concelho, com certeza que a situação melhorava e muito.

***1.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 13 de fevereiro de 2023, pelas 18,00 horas***

Temos a necessidade de um transporte intermunicipal de Soure para Coimbra, mas isso era preciso fazer um trabalho, que a empresa que foi contratualizada não fez, que era de centralizar todos os transportes à volta de Soure, em Soure e as carreiras para Coimbra partirem de Soure. Nós temos que aprender o caminho. Este concurso vai ser lançado, vamos ver o resultado, mas tenho algumas dúvidas que apareçam empresas que concorram como o concurso está desenhado. Portanto, vamos aguardar.

Dizer que não há aqui nenhuma novidade, isto já foi aprovado em anterior reunião de Câmara e em anterior Assembleia Municipal. O que há aqui é um ajuste de valores, uma vez que é um documento provisional, prevendo-se que são estes os valores que têm que se incluir no Plano Orçamental de todos os Municípios, para que a CIM-RC possa lançar o concurso, não mais do que isso.

Já agora dar aqui uma novidade. O Senhor Presidente também tem conhecimento de que conseguimos, na questão de Samuel, negociar com a Transdev, a custo zero para o Município, a alteração do horário. Houve um funcionário a acompanhar a carreira e fizemos um levantamento correto de quantos passageiros é que circulam nessa linha. Neste momento, estamos em condições de alterar a carreira, uma vez que o número de utentes diários apontado pela Transdev não corresponde à verdade. O número de utentes não ultrapassa os 55/56 lugares diariamente, o que não se justifica um autocarro de 70 lugares. Com esta solução que apresentámos à Transdev e que foi aceite, há uma grande melhoria para todos, principalmente para os alunos residentes naquela zona. ”-----

***Deliberado, por unanimidade, aprovar:***

***- A Revogação do Acordo de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências dos Municípios enquanto Autoridade de Transportes, celebrado em 2021, entre a CIM Região de Coimbra e o Município de Soure;***

***- A Nova Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao Abrigo das Competências Delegadas dos Municípios enquanto Autoridades dos Transportes, e submeter à Assembleia Municipal, conforme decorre da Proposta do Senhor Vice-Presidente Américo Nogueira.*-----**

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Mário Jorge Nunes deu por encerrados os trabalhos às dezoito horas e trinta minutos.-----